



POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA MARINÓPOLIS
<p>Bairro/Distrito/Povoado</p> <p>De 50.000 a 250.000</p>	Fossa Sética Reator Aeróbio Valo de Oxidação Leito de Secagem de Lodo Córrego	<p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</p> <p><b>Qaf</b> = vazão afluente</p> <p><b>Qef</b> = vazão efluente</p> <p><b>Qproj</b> = vazão de projeto</p> <p><b>Qeb</b> = vazão de esgoto bruto</p> <p><b>Qref</b> = vazão de referência</p> <p><b>Efad</b> = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</p> <p><b>ETE</b> = estação de tratamento de esgoto</p> <p><b>DBO</b> = demanda bioquímica de oxigênio</p> <p><b>População urbana</b>: fonte SNIS 2013</p> <p><b>Sol. individual</b>: remoção adotada = 60%</p> <p><b>%</b> = parcela do esgoto total produzido</p>		<b>Município:</b> Marinópolis
Fossa-Filtro Reator Anaeróbio / UASB Lagoas de Estabilização ETEs de Pequeno Porte Emissário Submarino	Esgoto Remanescente Sistema Existente			<b>Estado:</b> São Paulo
Físico-Químico Filtro Aeróbio Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial Estação de Bombeamento de Esgoto Corpo Receptor (Lago)	Decantador Secundário Sistema Planejado ETE / Sistema Desativado			<b>Operador:</b> SABESP
<p>Até 5.000</p> <p>De 250.000 a 1.000.000</p>	MBBR Filtro Anaeróbio Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga) Corpo Receptor (Rio)			<b>Data:</b> Março/2015
<p>De 5.000 a 50.000</p> <p>Mais de 1.000.000</p>	Decantador Primário Filtro Aerado Submerso			